

443 - UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTÂNCIAS COMO PROTETORES DE GLIFOSATE EM MUDAS DE EUCALIPTO

MARCHI, S.R.* (FCA/UNESP – Botucatu-SP, smarchi@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP – BOTUCATU-SP, velini@uol.com.br); RUFATO JR., M.O. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, stutform@hotmail.com); CARBONARI, C.A. (FCA/UNESP-Botucatu-SP, carbonari@fca.unesp.br); QUEIROZ, C.A.S. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, carolqueiroz@fca.unesp.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes substâncias na proteção de mudas de eucalipto sujeitas à aplicação do herbicida glifosate. Um experimento foi conduzido no NUPAM-FCA/UNESP, no delineamento inteiramente casualizado com oito repetições. Foram utilizados três diferentes protetores, a saber: solução de hidróxido de alumínio a 10%, solução de carbonato de cálcio a 10% e solução de ácido levulênico a 2,5%. As mudas, clones C-389 de *Eucalyptus grandis x urophylla* com 100 dias de idade procedentes da VCP Florestal, foram imersas nas respectivas soluções protetoras um dia antes da aplicação do herbicida glifosate a 2.400 g/ha. Como testemunha, foram utilizados os mesmos tratamentos protetores sem aplicação do herbicida, a aplicação do herbicida na mudas sem protetor e uma testemunha geral sem protetor e sem herbicida. Após receberem os tratamentos, as mudas foram transplantadas em vasos contendo 2 L de terra. Foram realizadas avaliações de injúria até 49 DAA, num intervalo de sete dias. Aos 49 DAA, as mudas foram avaliadas quanto ao número de folhas e ramos por planta, altura, área foliar total, biomassa seca de folhas e caule e índice de sobrevivência. Os protetores não causaram nenhuma restrição ao desenvolvimento normal das mudas de eucalipto, com exceção da solução de ácido levulênico que promoveu ligeira redução na biomassa seca de folhas quando comparado à testemunha geral. O hidróxido de alumínio a 10% proporcionou uma proteção ao redor de 62,5% quanto à sobrevivência das mudas que receberam o herbicida, enquanto que o ácido levulênico a 2,5% proporcionou sobrevivência de apenas 25%. Estas duas soluções também não proporcionaram proteção ao herbicida glifosate quanto às outras características avaliadas. O carbonato de cálcio a 10% mostrou eficiência na proteção quanto à aplicação do herbicida, pois proporcionou 100% de sobrevivência às mudas de eucalipto. Este protetor também foi estatisticamente semelhante à testemunha geral quanto ao número de folhas e ramos por planta e altura do caule. Porém foi inferior quanto à área foliar total e produções de biomassa seca de caule e folha.